

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: APROXIMAÇÕES COM A IDENTIDADE DOCENTE.

Lorena Guimarães Godas (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Vânia de Fátima Matias de Souza (Orientadora), Ana Luiza Barbosa Anversa (Coorientadora) E-mail: ra126361@uem.br,

Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR.

Área e subárea do conhecimento

4.00.00.00-1 Ciências da Saúde

4.09.00.00-2 Educação Física

Palavras-chave: Formação Inicial; Docente; Identidade Profissional.

RESUMO

A pesquisa objetivou analisar a influência do Estágio Curricular Supervisionado na constituição da identidade docente de estudantes-estagiários de Educação Física. Utilizou-se o método qualitativo do tipo revisão integrativa, para identificar e analisar a produção científica relacionada ao Estágio Curricular Supervisionado e sua interligação com a Identidade Docente. Ao analisar dados coletados, identificou-se o Estágio Curricular Supervisionado adota padrões e relações que se refletem na construção da identidade docente. Sendo possível observar uma relação positiva entre as vivências práticas no ambiente escolar oportunizadas pelo estágio com o reconhecimento da profissão e suas demandas pessoais e profissionais.

INTRODUÇÃO

Os cursos de licenciatura passam por um processo de reestruturação curricular de modo a atender as novas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores, indicada por meio da Resolução CNE/CP 02/2019. As novas diretrizes buscam atender as competências profissionais docentes norteadas por três dimensões: conhecimento profissional; prática profissional e engajamento profissional, por isso as práticas pedagógicas que fomentam a associação teoria e prática tem ganhado destaque nas grades curriculares.

O Estágio Curricular Supervisionado, como prática pedagógica, é responsável por aproximar os conteúdos vistos em sala da realidade docente, enriquecendo o conhecimento dos pontos fortes da formação e da ação profissional, ressignificando e transcendendo a prática pedagógica ao oportunizar ao estudante estagiário socializar conhecimentos e experiências com seus pares e com professores, supervisores e orientadores.

O estágio oportuniza a aprendizagem da profissão docente e a constituição da identidade profissional. Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação inicial de Professores, esse componente curricular deve atender 400 (quatrocentas) horas em situação real de trabalho em escola e propiciar a mobilização, a integração e a aplicação do que foi aprendido no curso, bem como deve estar voltada para resolver os problemas e as dificuldades vivenciadas nos anos anteriores de estudo e pesquisa.

A Identidade como algo mutável, se torna produto de comportamentos, características e atitudes, provenientes da identidade herdada do sujeito e de sua identidade relacional. Por isso, as ações pedagógicas propostas pelas Instituições de Ensino Superior precisam estar estruturadas sob direcionamentos da representação profissional, funcional (função da profissão em seus saberes e perfil profissional e suas possibilidades de intervenção), contextual (estatuto e autonomia profissional, apresentando e possibilidades de atuação e limites profissionais) e identitários (fazer e estar na profissão).

Diante disso, a presente pesquisa parte das seguintes problemáticas: Como o Estágio Curricular Supervisionado em Educação Física tem contribuído para a constituição da Identidade Docente? Qual a perspectiva dos estudantes estagiários em relação aos direcionamentos e práticas adotados pelos cursos de Licenciatura em Educação Física? Como forma de responder às inquietações, o objetivo do trabalho foi analisar a influência do Estágio Curricular Supervisionado na constituição da identidade docente de estudantes-estagiários de Educação Física.

MATERIAIS E MÉTODOS

Entende-se o processo metodológico como “caminho do pensamento”, bem como, um tipo de “prática exercida na abordagem da realidade” na qual o pesquisador deve optar por um tipo de teoria, instrumentos e técnicas que sustente seu trabalho. Assim, por meio da pesquisa do tipo qualitativa, realizou-se uma revisão integrativa, como forma de analisar o que se tem produzido no campo científico acerca da constituição da identidade docente do estudante-estagiário de educação física. Para compor o escopo de análise, realizou-se a busca de teses e dissertações nas bases dedados Catálogo de teses e dissertações da Capes e BDTD. A busca se deu por meio dos descritores e operadores booleanos: “Identidade docente” AND “Educação física” AND “Estágio Curricular Supervisionado”. Para seleção, utilizou-se como critério de inclusão: a) recorte temporal adotado, foram teses e dissertações publicadas nos últimos 10 anos; b) teses e dissertações que abordem sobre a constituição identitária de estudantes estagiários e sua relação com a ECS; c) para análise foram consideradas apenas teses e dissertações. A partir da busca, leitura flutuante e seleção de pesquisas, forma incluídas no escopo de análise, um total de 12 trabalhos, entre teses e dissertações

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na formação inicial se faz necessário que o professor desenvolva uma consciência reflexiva sobre sua prática, ao mesmo tempo que ajuda o estudante a compreender as relações entre as experiências vivenciadas, bem como, interpretar as exigências do contexto em que atua e com isso proporcionar espaços para discussões sobre os valores que orientam a prática docente. A Identidade Docente é constituída em três momentos: socialização antecipatória, formação inicial e percurso de carreira.

A partir da necessidade de compreender a relação existente entre formação inicial e identidade docente, os resultados do estado do conhecimento realizado, a partir das teses e dissertações selecionadas, observa-se a temática acerca da formação inicial nos estudos de Gonçalves (2017), Rocha (2016), Leme Filho (2017), Flores (2018), Pires (2016).

No estudo de Leme Filho (2017), analisou o processo de formação continuada desencadeado pelo pesquisador e suas interfaces com os processos utilizados neste percurso formativo. A formação contribuiu com a realização de uma identidade docente dos professores em suas aulas de EFE e se efetivou, na prática, a aplicação dos conteúdos. A formação continuada dos professores de Educação Física tem sido importante no aprendizado e na construção de identidade docente. A autora ressalta a importância de programas de formação continuada que valorizem a reflexão crítica sobre a prática pedagógica. Uma vez que, a formação continuada realizada de forma contextualizada e articulada com as necessidades dos professores, somada a outros fatores, como salários e condições de trabalho melhores, oportunizam um desenvolvimento profissional de qualidade, além de apresentar sentidos e significados.

Rocha (2016) em seu estudo, analisou as percepções de acadêmicos de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Ouro Preto, e as possíveis construções e reconstruções da identidade profissional docente em períodos de realização dos estágios supervisionados. A partir das análises, o autor constatou que o estágio colaborou para a reconstrução da identidade profissional de parte dos entrevistados, por gerar um processo de ressignificações na concepção de Educação Física, dos professores e do ambiente escolar.

Ainda sobre os impactos do estágio supervisionado na constituição da identidade docente, Pires (2016) ao realizar seu trabalho, analisou a constituição da identidade profissional de estudantes de cursos de Educação Física em situação de estágio curricular, durante a formação, e constatou que a atuação, principalmente nos estágios, garante a configuração de uma identidade docente requerida, as inserções sobre que tipo de professor ser, estão ligadas a uma identidade coletiva, por tanto os estagiários marcam sua identidade docente a partir das experiências e vivências no chão da escola. O estágio supervisionado é um momento de extrema importância para os universitários e também fundamental na formação de professores de Educação Física, tendo a oportunidade de praticar a pedagogia e refletir sobre a mesma. Por meio desta, os estudantes podem construir uma identidade docente.

Na tese de Gonçalves (2017) investigou-se a memória no âmbito da formação e construção da identidade docente. Concluiu-se que o entrecruzamento das histórias docentes e da Educação Física no âmbito da Educação Básica, e na Educação Infantil, possibilita compreender o percurso de construção/legitimação das duas entrevistadas.

O processo de socialização antecipatória ocorre em diversos contextos, mas principalmente na formação profissional. Esse processo é importante na construção das identidades profissionais e sociais, influenciando seu pessoal e construindo seus comportamentos e atitudes.

CONCLUSÕES

A partir do que se constituiu, os resultados deste estudo indicam que o Estágio Curricular Supervisionado desempenha um papel significativo na constituição da identidade docente dos estudantes de Educação Física. Sendo possível observar uma correlação positiva entre as vivências práticas no ambiente escolar e a constituição identitária do futuro professor.

REFERÊNCIAS

FLORES, P. P. **O processo de identização docente durante o estágio curricular supervisionado: em jogo no campo da educação física.** 2018. 213 f. Tese (Doutorado) - Curso de Educação Física, Departamento de Educação Física, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2018.

GONÇALVES, D. **Memória, formação e docência: histórias de professoras da Educação Física.** 2017. 95 p. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal de Santa Catarina, centro de desportos, Programa de Pós-graduação em Educação Física, Florianópolis, 2017.

LEME FILHO, A. da S. **Formação de professores de educação física na secretaria de estado da educação de São Paulo.** 2017. 122 f. Dissertação (Programa de Mestrado) - Universidade Nove de Julho, São Paulo.

PIRES, V. **A construção da identidade docente em educação física: um estudo com estudantes-estagiários de cursos de formação de professores em Florianópolis/SC.** 2016. 276 p. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Santa Catarina, centro de desportos, Programa de Pós-graduação em Educação Física, Florianópolis, 2016.

ROCHA, M. T. S. **Percepções de acadêmicos de licenciatura em educação física sobre a profissão docente e suas relações com o estágio curricular supervisionado.** 2016. 100 f. Dissertação (Mestrado) - Instituto de Ciências Humanas e Sociais, Universidade Federal de Ouro Preto, Mariana, 2016.